COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

PROJETO DE LEI Nº 130, DE 2019

PROJETOS DE LEI 4546/2019, 4258/2020, 4432/2020, 4947/2020 E 1107/2021 APENSADOS

Altera o § 4º do art. 8º da Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, para ampliar a assistência à gestante e à mãe no período pré e pós-natal.

Autora: Deputada RENATA ABREU **Relatora:** Deputada TABATA AMARAL

I - RELATÓRIO

Cuida-se do Projeto de Lei nº 130, de 2019, de autoria da Senhora Deputada RENATA ABREU, que altera o parágrafo 4º do artigo 8º da Lei 8.069/1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), para ampliar a assistência à gestante e à mãe no período pré e pós-natal. Tramitam apensados ao PL 130/2019 os PLs 4546/2019, 4258/2020, 4432/2020 e 1107/2021. O PL 4947/2020 tramita em apenso ao PL 4432/2020, por sua vez apensado ao PL 130/2019.

As matérias tramitam em regime ordinário e devem ser apreciadas, no mérito, pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMULHER) e pela Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF). As Comissões de Finanças e Tributação (CFT) e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) devem manifestar-se sobre aspectos financeiros e orçamentários, assim como sobre a admissibilidade do PL 130/2019 e apensados.

Transcorreu em branco o prazo para apresentação de



emendas.

É o Relatório.

II - VOTO DA RELATORA

Compete à Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher pronunciar-se sobre o mérito do PL 130/2019 e apensados, nessa ocasião.

A matéria pretende alterar o Estatuto da Criança e do Adolescente, especificamente o § 4º do art. 8º, nos seguintes termos:

Art. 8°
§ 4º Fica assegurada à gestante e à mãe, no período pré e pós
natal, assistência psicológica, psiquiátrica e odontológica.
(NR)
t 8º do ECA assegura a todas as mulheres o acesso aos

O art. 8º do ECA assegura a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

O \S 4° do art. 8° tem atualmente a seguinte redação:

§ 4° l osicológ nclusiv	ncumbe a	ao poder tante e à ma de pre	público mãe, no	proporciona período pr minorar as o	ar assistên é e pós-na	ıcia tal,

Trata-se, sem dúvida, de alteração importante no Estatuto da Criança e do Adolescente, pois amplia o período e as especialidades médicas para o cuidado da gestante e da mãe adolescentes. Consideramos relevante agregar a assistência médica em geral como garantia, além da psicológica,





psiquiátrica e odontológica, alteração que propomos via Substitutivo. As proposições apensadas passam a ser analisadas a seguir.

O PL 4546/2019, do Senhor Deputado DAVID SOARES, dá nova redação ao § 6º do art. 8º, da Lei 8.069/1990, a fim de incluir nos direitos da gestante e parturiente o recebimento de kit enxoval e kit curativo do coto umbilical do recém-nascido.

Pela nova redação do § 6°,

"a gestante e a parturiente têm direito a 1 (um) acompanhante de sua preferência durante o período do pré-natal, do trabalho de parto e do pós-parto imediato e a 1 (um) kit curativo do coto umbilical e 1(um) kit enxoval contendo: cobertor, toalha de banho, três toalhas de boca, body curto, body longo, kit de banho, pente, pote de lenços umedecidos, macacão longo, meias, kit maternidade com macacão, manta e touca, camisetinha e calça/shorts, chupeta e pomada para assadura".

Em que pesem os altos desígnios do PL 4546/2019, consideramos a proposição por demais detalhada, afastando-se do caráter geral que deve ter a norma legal. Trata-se, salvo melhor juízo, de matéria da competência dos órgãos do Poder Executivo.

O PL 4258/2020, do Senhor Deputado PAULO BENGTSON, acrescenta o § 11 ao art. 8º da Lei 8.069/1990, para assegurar acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico do final do puerpério até a alta médica. A matéria em tudo coincide com os objetivos da proposição principal, devendo ser aprovada nos termos do Substitutivo apresentado.

O PL 4432/2020, do Senhor Deputado DEUZINHO FILHO, dispõe sobre o atendimento psicológico e/ou psiquiátrico para as gestantes nas unidades de saúde componentes do Sistema Único de Saúde - SUS. De acordo com a proposição, todas as unidades componentes do Sistema Único de Saúde que realizam serviços de acompanhamento gestacional ficam obrigadas a oferecer atendimento psicológico e/ou psiquiátrico às gestantes durante todo o período pré-natal. O atendimento deverá ser prolongado, após o parto e pelo período que se fizer necessário, caso haja indicação clínica para a prorrogação, devidamente atestada em laudo elaborado pelo psicólogo





responsável. A matéria está em sintonia com a proposição principal, cabendo ser aprovada nos termos do Substitutivo.

O PL 1107/2021, do Senhor Deputado GENINHO ZULIANI, altera a redação do *caput* do art. 8º, da Lei 8.069/1990, para assegurar o acesso aos programas e às políticas de saúde a todas as gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto, ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Acrescenta-se § 11 para determinar que os programas e Políticas de Saúde às gestantes observarão o disposto no artigo 226, § 7º da Constituição Federal. A matéria está em sintonia com a proposição principal, devendo ser aprovada nos termos do Substitutivo.

O PL 4947/2020, da Senhora Deputada REJANE DIAS, institui a Semana da Consciência Mental Materna, que deverá ser realizada anualmente e deverá englobar a primeira quarta-feira do mês de maio. Na Semana da Consciência Mental Materna serão desenvolvidas atividades de educação, conscientização, esclarecimento e mobilização a respeito da saúde mental da mulher no período de gravidez e puerpério, de acordo com as normas regulamentadoras. A matéria está em sintonia com a proposição principal, devendo ser aprovada nos termos do Substitutivo.

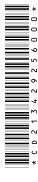
Face ao exposto, votamos, no mérito, pela aprovação do PL 130/2019, nos termos do Substitutivo proposto, por representar importante avanço para a legislação protetiva de gestantes e mães adolescentes, no Brasil. Pelas mesmas razões, votamos pela aprovação dos PLs 4258/2020, 4432/2020, 1107/2021 e 4947/2020 conforme Substitutivo apresentado. O PL 4546/2019 deve ser rejeitado pelas razões já expostas.

Sala da Comissão, em de de 2021.

Deputada TABATA AMARAL Relatora









COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

SUBSTITUTIVO AOS PROJETOS DE LEI 130/2019, 4258/2020, 4432/2020, 1107/2021 E 4947/2020

Dispõe sobre a ampliação da assistência à saúde da gestante e mãe adolescente, e para tanto altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), e dá outras providências.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei garante a ampliação da assistência à saúde da gestante e mãe adolescente, e para tanto altera o § 4º do art. 8º do Estatuto da Criança e do Adolescente, e dá outras providências.

Art. 2º O § 4º do art. 8º A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), passa a vigorar com a seguinte redação:

§ 4° Fica	assegurada á assistência	à gestante e	à mãe, no pe psiquiátrica,	ríodo pré	e
				" (NR)

Art. 3° Fica instituída a Semana da Consciência Mental Materna, a ser realizada anualmente na primeira quarta-feira do mês de maio.

Parágrafo único. Na Semana da Consciência Mental Materna serão desenvolvidas atividades de educação, conscientização, esclarecimento e mobilização a respeito da saúde mental da mulher no período de gravidez e puerpério, de acordo com as normas regulamentadoras.

Art. 4°. Esta Lei entra em vigor após decorridos 180 (cento e oitenta) dias de sua publicação oficial.





Sala da Comissão, em de de 2021.

Deputada TABATA AMARAL Relatora



